



Em alguns casos, o igarapé é a estrada e o barco o meio de transporte

A vida no Tapajós

Fernando Marcelo Rego ()*

A migos, o relato que segue é apenas uma pequena amostra do nosso trabalho na região Amazônica. Boa parte dele se baseia em informe enviado pelo nosso colega geólogo Alison, que está no MT.

O Presidente Lula tinha que formar uma comissão com os ministros dos Transportes, Meio Ambiente, Saúde e Educação e mandar dar uma voltinha nesse pedaço literalmente abandonado do nosso país ...Somente os ditos “verdes”, que insistem em que não podemos abrir estradas aqui, podem comemorar fatos como os que são narrados e mostrados. E assim, seguem diariamente a proliferação de doenças, prostituição, desemprego, comércio ilegal de

tudo (incluindo meninas de 12 anos por 50 gramas de ouro) etc, em prol do isolamento e do não desenvolvimento da região, defendido por inúmeras ONGs estrangeiras (somente em Santarém tem mais de 200) e apoiadas por alguns brasileiros com pouco ou nenhum conhecimento dos problemas que afligem esta maravilhosa e bela parte do nosso território!

A abertura de estradas, aliada à implementação de programas governamentais e privados que impeçam a derrubada da mata, é perfeitamente viável. Basta que o nosso Presidente (votou nele 3 vezes) pare de baixar a cabeça para estes “idiotas fantasiados de salvadores do planeta” e ordene aos seus ministros que

trabalhem e montem um programa de longo prazo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Brasileira. São muitas as pessoas que morrem, todos os dias, por falta de estradas e hospitais!

Em mais de um ano trabalhando aqui, nunca encontrei um agente de saúde nos inúmeros garimpos que visitei... Em compensação, a quantidade de estrangeiros “trabalhando” em prol da preservação da floresta é impressionante! Salvem a Amazônia e os brasileiros que nela sobrevivem...

Aqui garimpeiros e empresas passam por muitas privações. O custo operacional dos projetos é exorbitante. Somente para se ter

Pelas Pedras do Caminho Mineral



Família no Cuiu Cuiu: à espera de assistência

idéia, um quilo de arroz está custando (na vila do Cuiu Cuiu) 3,5 reais e o do feijão 8,0 reais. Coca-Cola de 2 litros, 7 reais; uma cerveja em garrafa 6,0 e latinha, 4,0 reais. Tudo chega por barco (quando os rios estão cheios) ou por monomotores. O preço do quilo transportado no barco é de 1,0 real e no avião custa 2,50 por quilo transportado. Farmácia, posto de saúde, médico, assistência social, polícia para manter a ordem, fiscalização ambiental, e outras coisas, nem pensar. A presença do estado simplesmente inexistente na maioria das pequenas comunidades existentes no meio da floresta.

O maior problema ainda é a grande incidência de malária, que causa muitas mortes todos os anos. Sem estradas para a movimentação e socorro das vítimas, o número informado fica bastante aquém da realidade... Muitos morrem e são enterrados aqui sem que entrem para a estatística do governo.

Existe uma pressão enorme por parte das ONGs ambientalistas que atuam na região. A abertura de estradas, com já dissemos, é combatida ferozmente pelos denominados “verdes”, os quais se

acham os verdadeiros protetores da floresta. O problema é que a grande maioria, senão a totalidade deles, dorme e acorda no ambiente urbano, alguns na Europa ou USA, e nunca sequer estiveram em um lugar isolado de tudo e todos!

A abertura de estradas é fundamental para o desenvolvimento da Amazônia. Uma estrada tem começo e fim e um caminhão carregado de madeira pode ser visto e interceptado rapidamente. Por que o governo não coloca o nosso exército para fora dos quartéis e garante a fiscalização do desmatamento em pontos estratégicos?



A busca do “melhor” lugar para atravessar



Vila do Cuiu Cuiu: sem qualquer infra-estrutura



Transporte por avião: preço nas alturas

Outro grande problema é a prostituição infantil. Um exemplo é uma garota de 14 anos residente aqui na Vila do Cuiu Cuiu, a qual foi “prometida” por 50 gramas de ouro a um garimpeiro da Vila do Carneirinho, para ser “deflorada” ao completar 15 anos. Entretanto, chegou na Vila do Cuiu Cuiu um garoto de 15 anos que, após algumas investidas, conseguiu transar com a garota. Resultado: tivemos que escondê-lo durante 2 dias e enfiá-lo num avião que pousou aqui indo para Itaituba. Os pais da garota queriam matá-la! Ela apanhou muito, pelo ato de “amor” e pelo fato de os pais terem que devolver as 50 gramas de ouro!

A violência pela falta da presença de policiais aqui é enorme. Cobra-se 200 reais para se tirar a vida de uma pessoa e a grande maioria ainda carrega um revólver 38 na cintura. O faroeste é aqui! Contaram-me que um cara mandou matar um outro sócio de um garimpo e deu metade do dinheiro, ficando o restante para quando o cara fosse enterrado. O problema é que 3 tiros não foram suficientes e a vítima conseguiu ser enviada agonizando ao hospital de Itaituba. Uma semana depois, o pistoleiro contratado entrou no quarto do hospital para uma visita,



Transporte de material por "Jerico"



Sair do atoleiro é o problema



Estacionamento do "supermercado"

descarregou mais 3 cartuchos no rosto da vítima e voltou depois tranqüilamente ao Cuiu Cuiu, para receber o restante do combinado.

Atualmente mais de 15 empresas de mineração, a maioria júniores canadenses, estão atuando na pesquisa de ouro, bauxita, níquel, cobre e diamantes. Estas empresas geram boa parte do imposto recolhido atualmente em Itaituba (cerca de 60%) e empregam mão de obra local e externa com milhares de postos de trabalho diretos e indiretos.

São muitos os projetos promissores e que podem, em curto prazo, gerar depósitos exploráveis na região do Tapajós. Muitos destes prospectos estão em fase avançada, com sondagem profunda, ensaios de beneficiamento e estudos

de viabilidade. Mas a falta de energia disponível e estradas para o transporte de máquinas e implementos para a montagem das plantas de



Será que vai dar para atravessar?

beneficiamento e tratamento de minérios é um dos grandes empecilhos para a viabilidade de alguns destes empreendimentos. O preço dos combustíveis é assombroso. Um litro de óleo diesel está custando 3 reais, gasolina 5 reais o litro e óleo lubrificante 7 reais/litro. Imagine-se montar uma infra-estrutura sustentada por energia advinda de geradores... O lucro irá cair bastante somente com a compra e transporte do combustível!

São estes e outros tantos fatos que levam muitas mineradoras e empresas de pesquisa a não investir aqui. Perde a região, perde a população, perde o Brasil.

(* Gerente de Exploração da Magellan Minerais Ltda



As melhores empresas usam os nossos produtos.

Sime do Brasil Freios Industriais.



Freios Eletromagnéticos a Disco



Freios Eletrohidráulicos a Disco



Freios Hidráulicos a Disco



Grampos de Ancoragem



Atuadores Eletromecânicos



A Sime projeta seus equipamentos de forma que também trabalhem com fluidos biodegradáveis, respeitando assim o ambiente.

SIME DO BRASIL
 PABX: (55 11) 4894-7300 Fax: (55 11) 4894-7329
 Consulte nossos catálogos
www.sime.com.br
vendas@sime.com.br

SIME DO BRASIL® GRUPO VULKAN
 SGQ ISO 9001:2000
 ISO 1 4 0 0 1